

PORQUE TEMOS DOENÇAS?

O nascimento de uma vida é um projecto sagrado que começa muito antes da sua concepção e por isso, atentar contra uma vida, quer ela esteja ainda em gestação ou não, é uma grave violação das leis naturais e um atentado contra o Criador.

Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? I Cor.6:19

O nosso objectivo, ao renascermos na Terra, é ganhar experiência através do exercício da vontade. E para isso, temos o livre arbítrio. Quanto mais experiência adquirirmos, mais evoluímos, e por isso, é essencial vivermos o mais tempo possível, mantendo em vibração regular o arquétipo do nosso corpo.

A maioria das pessoas crê que as causas das doenças dependem só de influências e de agentes exteriores e que nós próprios não temos responsabilidade nas perturbações orgânicas, mas na realidade, as doenças são uma consequência da ignorância e transgressão das leis biológicas da espécie e do indivíduo. Já Max Heindel dizia que a doença é uma manifestação de ignorância: - o único pecado. A cura é uma demonstração de conhecimento aplicado: - a única salvação.

Tudo o que existe se rege por leis, e também o corpo humano, o nosso templo do espírito se rege por elas, algumas a medicina já as conhece, já sabe de que modo o organismo reage a determinados estímulos, outras ainda ninguém as compreende.

O que acontece, é que algumas pessoas, nesta ou noutra vida, perderam os seus direitos de saúde devido a actos de desobediência às leis da natureza, que são as leis de Deus. Através do sofrimento devem aprender a obediência.

É o que Cristo quis dizer quando disse ao homem coxo: “Eis que já estás são; não peques mais para que não te suceda alguma coisa pior” (S. João 5:14).

Como todos os órgãos e funções do corpo são interdependentes, o abuso e consequente aflição de uma parte, lesa todas as outras. Promove a acumulação de toxinas por todo o sistema e reduz a vitalidade do todo.

Há dois tipos de doenças, as que são consequência de acções de vidas passadas, e que são kármicas e que dificilmente podem ser curadas, e as que são consequência das acções desta vida e que poderão ser curadas.

A doença não vem de improviso, tem sempre um período mais ou menos prolongado de preparação, durante o qual as faltas se repetem e acumulam manifestando-se com pequenas advertências (enxaquecas, nevralgias, eczemas, congestões, etc.) cujas causas e significado nunca se questionam. Até que um dia o corpo perde a capacidade de resistência.

Todos os erros e todas as faltas se pagam!

As principais transgressões responsáveis pelas doenças são, uma alimentação mal equilibrada, carência de limpeza, de exercício, de descanso, de sono e de autocontrolo; os

acessos de cólera, a gratificação de desejos inferiores e o abuso da função criadora; fazer mal aos outros, abrigar pensamentos de medo, ódio e ressentimento...

Assim, quando aparece uma doença, a primeira coisa a fazer é olhar para nós próprios. Uma autoanálise feita com rigor, leva-nos a ver, com certeza, que estaremos a fazer algo que não está correcto, sendo provavelmente, um erro continuado.

Para termos saúde é obrigatório mudarmos o nosso comportamento, quando detectamos as nossas falhas, porque a saúde é o cumprimento da higiene alimentar, vital e psíquica.

Não é com medicamentos que se consegue obter energia e saúde, estes apenas tratam os efeitos da doença.

A doença é uma questão espiritual e por isso a cura só pode ser espiritual!

15 de Junho 2025

Fátima Capela